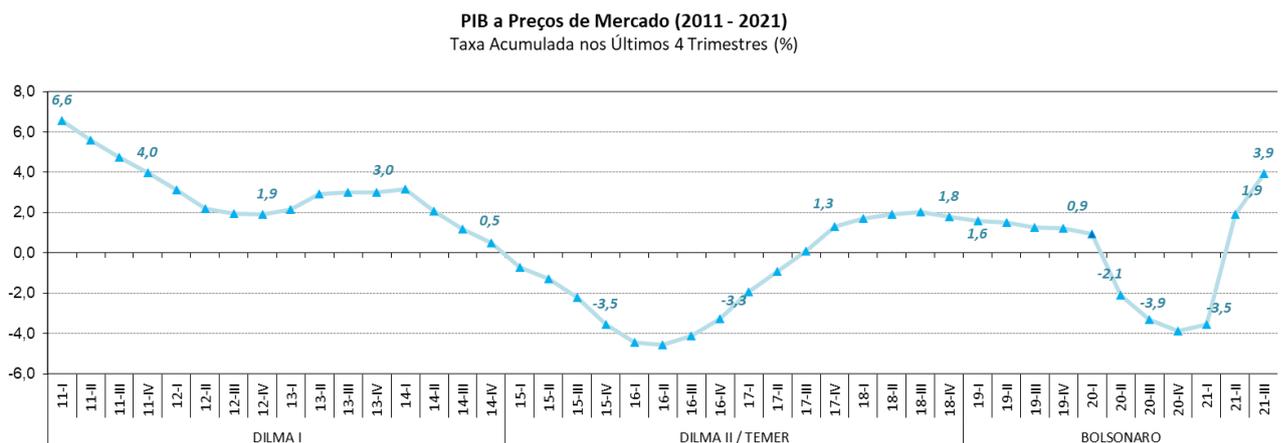


Contas Nacionais Trimestrais

3º Trimestre de 2021

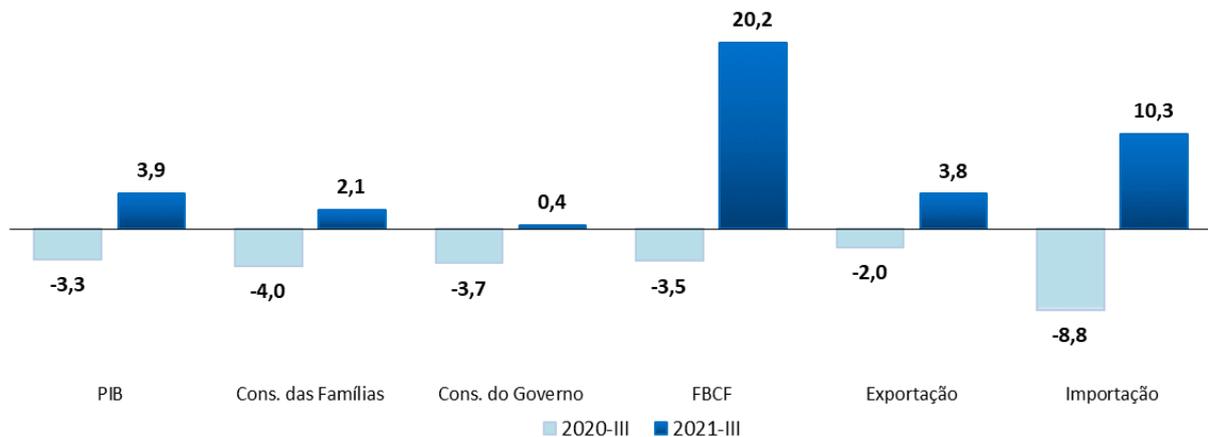
O PIB do Brasil do 3º trimestre de 2021 apresentou variação negativa de 0,1% (com ajuste sazonal) em relação ao trimestre imediatamente anterior, segundo dados das Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Na comparação com o 3º trimestre de 2020, houve crescimento de 4,0%. No acumulado do ano, a economia brasileira apresenta crescimento de 5,7%. Já no acumulado de quatro trimestres (taxa anualizada), o PIB registrou alta de **3,9%**. (Ver gráfico abaixo).



Fonte: IBGE. Elaboração GET/FIEB.

Sob a ótica da demanda, o Consumo das Famílias cresceu 2,1% (em termos anualizados), ante queda de 4,0% em igual período anterior. O Consumo do Governo (Despesa de Consumo da Administração Pública) registrou elevação de 0,4%. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) apresentou expressivo crescimento de 20,2%, ante queda de 3,5% verificada em igual período de 2020. Segundo o IBGE, o desempenho da FBCF resultou da importação de bens de capital e dos investimentos na Construção Civil. Na mesma base de comparação, as Exportações registraram elevação de 3,8% e as Importações apresentaram crescimento de 10,3%. Ver gráfico a seguir.

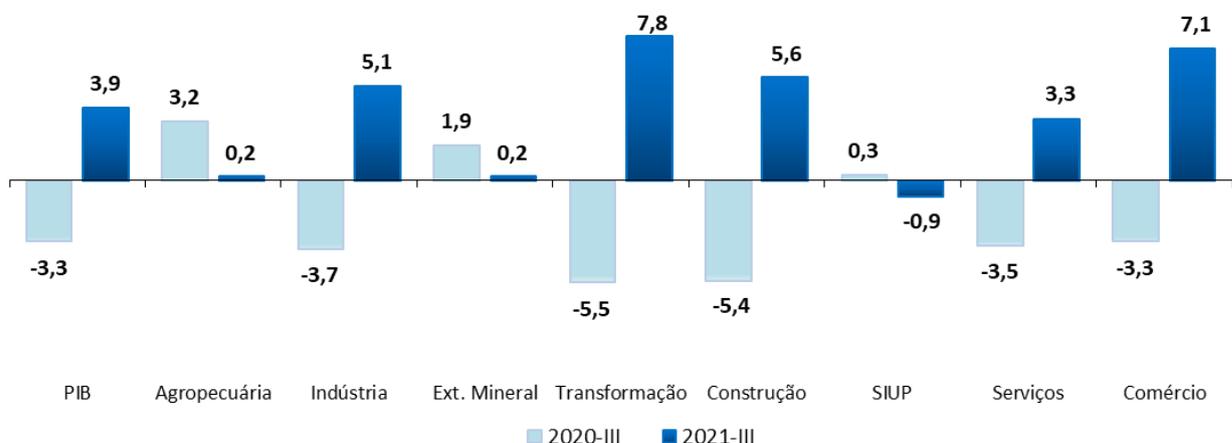
PIB e os Componentes da Demanda (2020 - 2021)
Taxa Acumulada nos Últimos 4 Trimestres (%)



Fonte: IBGE. Elaboração GET/FIEB.

Do lado da oferta, a Agropecuária apresentou crescimento de 0,2%. A Indústria, por sua vez, apresentou alta de 5,1% no período, após queda de 3,7% em igual período de 2020. O resultado positivo da Indústria foi puxado pela Indústria de Transformação (7,8%) e pela Construção Civil (+5,6%). A Indústria Extrativa registrou pequeno aumento de 0,2%. Já os Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP: Eletricidade, Gás, Água, Esgoto e Limpeza Urbana) apresentaram queda de 0,9%. Por fim, o setor de Serviços apresentou crescimento 3,3%, puxado pelo Comércio, que teve expressiva alta de 7,1%. Ver gráfico a seguir.

PIB por Setores e Subsetores (2020 - 2021)
Taxa Acumulada nos Últimos 4 Trimestres (%)



Fonte: IBGE. Elaboração GET/FIEB.

O PIB no 3º trimestre de 2021 (a preços de mercado) alcançou R\$ 2,215 trilhões, sendo R\$ 1,880 trilhão referente ao Valor Adicionado a preços básicos (VA) e R\$ 334 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Considerando o valor adicionado a preços básicos, nota-se que a Indústria ganhou participação relativa, passando de 22% do VA no 3º trimestre de 2020, para 24,2% no 3º trimestre de 2021. A participação do setor de Serviços retraiu, passando de 71,6% para 69,2% e a Agropecuária ganhou participação relativa de 6,3% para 6,5% do VA.

Quanto ao desdobramento do PIB pelos componentes da demanda a preços de mercado (inclusive impostos), o Consumo das Famílias totalizou R\$ 1.337 bilhões (60,4% do PIB) e o Consumo do Governo R\$ 406 bilhões (18,3% do PIB). Em relação à FBCF, destaca-se que houve expressivo crescimento ao passar de 16,4% do PIB no 3º trimestre de 2020, para 19,4% do PIB em igual período deste ano. Já as Exportações e Importações de Bens e Serviços alcançaram R\$ 461 bilhões e R\$ 409 bilhões, respectivamente, enquanto a Variação de Estoques foi negativa em R\$ 11 bilhões.

O resultado de relativa estabilidade do PIB do 3º trimestre de 2021 em relação ao trimestre anterior mantém a economia brasileira no patamar pré-pandemia (de 2019), sinalizando, de um lado, dificuldades na retomada das atividades produtivas em padrões “normais”, por outro, um grau menor de confiança dos agentes econômicos no futuro, considerando a redução do crescimento dos investimentos (Formação Bruta de Capital Fixo) no trimestre contra trimestre anterior (-0,1%) detectados nas contas nacionais trimestrais.

Com as instabilidades institucionais e econômicas, o mercado tem revisto para cima as projeções de inflação e reduzindo a estimativa de alta do PIB deste ano. O último Relatório Focus (29/11/2021) projeta crescimento de 4,78% do PIB e crescimento de 10,15% no IPCA em 2021.